

- Imprimir em PDF

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

PROJETOS DE EXTENSÃO

EDITAL AÇÕES DE EXTENSÃO 2021 - FAIXA 3 (R\$ 0,00 a R\$ 16.000,00)

**UNIDADE PROPONENTE**Campus:  
CÂMPUS URUACUFoco Tecnológico:  
EXTENSÃO**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**Título do Projeto:  
Meninas Cientistas: educação, protagonismo e enfrentamento às violências de gêneroGrande Área de Conhecimento:  
MULTIDISCIPLINARÁrea de Conhecimento:  
INTERDISCIPLINARÁrea Temática:  
Mulheres e Relações de Gênero.Tema:  
Grupos Sociais VulneráveisTipo de Ação:  
ProgramaCarga Horária:  
250 horasPeríodo de Execução:  
Início: **09/08/2021** | Término: **31/03/2023**Possui Cunho Social:  
SimNome do Responsável  
(Coordenador):  
Renatha Candida da CruzTitulação:  
DOUTORADOMatrícula:  
2401256Vínculo:  
VoluntárioDepartamento de Lotação:  
URU-DAATelefone:  
/ (62) 3357-8178 (ramal: 8178), (62) 3357-8175  
(ramal: 8175)E-mail:  
renatha.cruz@ifg.edu.br**CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS**

<b>Público Alvo</b>	<b>Quantidade Prevista de Pessoas a Atender</b>	<b>Quantidade de Pessoas Atendidas</b>	<b>Descrição do Público-Alvo</b>
Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras)	120	--	
Jovens em situação de vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa	115	--	
Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas	5	--	
Outros	40	--	

### EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFG

<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Titulação</b>
Nome: Alessandro Siqueira da Silva Matrícula: 1678391	Tel.: (62) 3357-4654 / (62) 3357-8178 (ramal: 8178), (62) 3357-8175 (ramal: 8175) E-mail: alessandro.silva@ifg.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Fabiana Gomes Matrícula: 1434995	Tel.: (62) 3357-1822 E-mail: fabiana.gomes@ifg.edu.br	Não	DOUTORADO
Nome: Janice Alves Gomes Matrícula: 1206147	Tel.: (62) 3609-8556 / (62) 3357-8179 (ramal: 8179) E-mail: janice.gomes@ifg.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Tatieli Pardim de Oliveira Xavier Matrícula: 2360509	Tel.: / (61) 3251-4133 (ramal: 4133), (61) 3251-4138 (ramal: 4138) E-mail: tatieli.pardim@ifg.edu.br	Não	DOUTORADO
Nome: Hiuri Fellipe Santos dos Reis Matrícula: 1389300	Tel.: / (62) 3357-8178 (ramal: 8178), (62) 3357-8175 (ramal: 8175) E-mail: hiuri.reis@ifg.edu.br	Não	DOUTORADO
Nome: Jessica Azevedo Coelho Matrícula: 2157253	Tel.: (62) 3292-3923 / (62) 3357-8178 (ramal: 8178), (62) 3357-8175 (ramal: 8175) E-mail: jessica.coelho@ifg.edu.br	Não	POS-GRADUAÇÃO+RSC-II LEI 12772/12 ART 18
Nome: Marcela Ferreira Matos Matrícula: 1788486	Tel.: (62) 3357-3574 / (62) 3357-8178 (ramal: 8178), (62) 3357-8175 (ramal: 8175) E-mail: marcela.ferreira@ifg.edu.br	Não	DOUTORADO
Nome: Wolney Heleno de Matos Matrícula: 1676790	Tel.: (62) 3357-3574 / (62) 3357-8178 (ramal: 8178), (62) 3357-8175 (ramal: 8175) E-mail: wolney.matos@ifg.edu.br	Não	DOUTORADO

<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Titulação</b>
Nome: Renatha Candida da Cruz Matrícula: 2401256	Tel.: / (62) 3357-8178 (ramal: 8178), (62) 3357-8175 (ramal: 8175) E-mail: renatha.cruz@ifg.edu.br	Não	DOUTORADO
<b>Estudantes do IFG</b>			
<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Curso</b>
Nome: Adria Dutra Cunha Matrícula: 20191050070249	Tel.: - E-mail: dutra.cunha@academico.ifg.edu.br	Não	Bacharelado em Engenharia Civil
Nome: Adriane Roberta Rodrigues de Oliveira Matrícula: 20191050060294	Tel.: - E-mail: roberta.adriane@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Alycia Vitória Dantas Honorato Matrícula: 20191050020071	Tel.: - E-mail: alycia.vitoria@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Nome: Amanda Evely Fonseca Ferreira Matrícula: 20181050100213	Tel.: - E-mail: amanda.fonseca@academico.ifg.edu.br	Não	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Nome: Amanda Lima Ribeiro Matrícula: 20191050060197	Tel.: - E-mail: ribeiro.amanda@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Andressa José da Conceição Matrícula: 20191050020225	Tel.: - E-mail: andressa.jose@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Nome: Anny Caroliny Ferreira de Almeida Matrícula: 20191050070044	Tel.: - E-mail: almeida.anny@academico.ifg.edu.br	Não	Bacharelado em Engenharia Civil
Nome: Ana Luiza Amorim de Mattos Matrícula: 20191050020020	Tel.: - E-mail: a.mattos@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações

<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Curso</b>
Nome: Bárbara Carangi Fúrfuro de Souza e Silva Matrícula: 20171050070287	Tel.: - E-mail: -	Não	Bacharelado em Engenharia Civil
Nome: Beatriz Mendes Rodrigues Matrícula: 20191050020055	Tel.: - E-mail: beatriz.mendes@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Nome: Beatriz Rodrigues Oliveira Matrícula: 20191050060073	Tel.: - E-mail: beatriz.o@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Brenda Almeida Oliveira Matrícula: 20191050020098	Tel.: - E-mail: brenda.o@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Nome: Clara Campos Figuerêdo Matrícula: 20201050080156	Tel.: - E-mail: clara.campos@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática
Nome: Eduarda da Silva Trajano Matrícula: 20191050060014	Tel.: - E-mail: eduarda.t@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Emilly Laura Borges Pexouto Matrícula: 20201050080016	Tel.: - E-mail: laura.borges@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática
Nome: Geovana Rodrigues Matias Matrícula: 20191050070052	Tel.: - E-mail: geovana.matias@academico.ifg.edu.br	Não	Bacharelado em Engenharia Civil
Nome: Izabella Silva Sales Matrícula: 20211050030067	Tel.: - E-mail: sales.i@academico.ifg.edu.br	Não	Licenciatura em Química
Nome: Jordana Moura Pelegrine Matrícula: 20201050060031	Tel.: - E-mail: jordana.pelegrine@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Júlia Alves de Alexandria Matrícula: 20191050060111	Tel.: - E-mail: julia.alexandria@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química

<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Curso</b>
Nome: Kamilly Lopes Matosinhos Matrícula: 20181050060092	Tel.: - E-mail: k.matosinhos@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Kamilly Vitória de Jesus Matrícula: 20201050070169	Tel.: - E-mail: kamilly.jesus@academico.ifg.edu.br	Não	Bacharelado em Engenharia Civil
Nome: Karolynne Marques Ferreira Matrícula: 20172050030011	Tel.: - E-mail: k.ferreira@academico.ifg.edu.br	Não	Licenciatura em Química
Nome: Larissa da Conceição Lamounier Matrícula: 20211050030105	Tel.: - E-mail: -	Não	Licenciatura em Química
Nome: Letícia Rodrigues Vaz Matrícula: 20171050070074	Tel.: - E-mail: leticia.vaz@academico.ifg.edu.br	Não	Bacharelado em Engenharia Civil
Nome: Laura Moreira de Melo Matrícula: 20191050060065	Tel.: - E-mail: laura.moreira@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Maria Clara Barbosa de Moura Matrícula: 20201050070029	Tel.: - E-mail: maria.moura@academico.ifg.edu.br	Não	Bacharelado em Engenharia Civil
Nome: Maria Eduarda Ferreira Pires Matrícula: 20191050060138	Tel.: - E-mail: maria.pires@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Mariane Silva Lopes Matrícula: 20191050030050	Tel.: - E-mail: mariane.silva@academico.ifg.edu.br	Não	Licenciatura em Química
Nome: Rafaela Clara Albuquerque Borges Matrícula: 20181050100205	Tel.: - E-mail: borges.c@academico.ifg.edu.br	Não	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Curso</b>
Nome: Ramille Luana Rodrigues de Souza Matrícula: 20191050020209	Tel.: - E-mail: ramille.souza@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Nome: Roberta Maryanne Rodrigues Pacheco Matrícula: 20181050060300	Tel.: - E-mail: rodrigues.m@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Samara Batista da Silva Matrícula: 20181050070055	Tel.: - E-mail: samara.silva@academico.ifg.edu.br	Não	Bacharelado em Engenharia Civil
Nome: Sthefany Vitoria Alves Peres da Silva Matrícula: 20191050060090	Tel.: - E-mail: sthefany.peres@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química
Nome: Yara Fernandes Ribeiro Matrícula: 20201050060058	Tel.: - E-mail: yara.fernandes@academico.ifg.edu.br	Não	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química

## DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

### Resumo

Este programa tem o objetivo de promover a popularização da ciência por intermédio de ações de extensão que possibilitem o empoderamento e o reconhecimento de potenciais individuais e coletivos, nas mais diferentes áreas do conhecimento, por parte de meninas e mulheres que residem nos municípios de Cavalcante e Uruaçu, no Estado de Goiás. No intento de contribuir para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e das violências de gênero, este programa busca garantir o fortalecimento da educação pública, na redução dessas desigualdades, por meio da ação intitulada “Meninas Cientistas”, ofertada a estudantes do sexo feminino, em formato de oficinas remotas, em atendimento da Instrução Normativa n. 01/2020/PROEX/IFG em relação aos cuidados com a COVID-19, nas seguintes áreas: Engenharia Civil, Empoderamento, Física/Engenharia Nuclear, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. Salientamos que o Plano de Trabalho proposto aos dispositivos da Resolução 24/2019/CONSUP/IFG, e, ao final, a ação beneficiará, entre os anos de 2021 e 2022, 240 estudantes de ensino básico residentes em Cavalcante e Uruaçu. A Equipe proponente é composta por 40 estudantes de cursos técnicos e superiores do IFG Uruaçu, de 12 coordenadores de área (docentes do IFG Uruaçu e Cefet/RJ), uma técnica administrativa, além de egressas e estudantes de outras escolas. Com a aprovação deste programa, contaremos com uma bolsista de extensão proveniente da comunidade em geral, prioritariamente quilombola residente em Cavalcante (GO) a fim de proporcionar um diálogo mais aprofundado com os grupos atendidos. O programa Meninas Cientistas conta com as parcerias efetivadas com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - Fapeg, a British Council, King's College of London e o Museu do Amanhã, além da Escola Estadual Especial Herbert José de Souza - Betinho, do Centro de Ensino em Período Integral Aeroporto e da Escola Municipal Eneas Fernandes de Carvalho, escolas de Uruaçu (GO), e do Fundo Municipal de Assistência Social do Município de Cavalcante (GO).

### Perfil da Ação de Extensão

Sabe-se que as mulheres são maioria no país, perfazendo um universo de mais de 104 milhões de pessoas no ano de 2014 - número equivalente a mais de 51% da população, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Embora constituam um universo amplo e diverso, as mulheres ocupam a minoria dos cargos de liderança, tanto em instituições públicas quanto privadas, além de se encontrarem minoritárias em cursos acadêmicos na área de exatas e possuírem representação muito aquém nos postos elegíveis do executivo e do legislativo - do nível municipal ao federal. De acordo com o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (2018) da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres da Presidência da República - SNPM, mesmo que as mulheres se constituam maioria em número

populacional e, dentre estas, haja presença majoritária de mulheres negras (52,5%), estas enfrentam desafios estruturais e históricos a efetivação do acesso a seus direitos fundamentais. Em rápida análise histórica, nos deparamos com um flagrante distanciamento das mulheres aos espaços de direito, a exemplo do acesso à educação. Aos fins ilustrativos deste aspecto, é necessário mencionar que o direito ao acesso às escolas foi conquistado pelas mulheres apenas em 1827. Para o acesso às universidades, o acesso foi permitido apenas em 1879. Há de se destacar, também, que essa conquista do direito de acesso à educação não remeteu e tampouco englobou todas as mulheres, visto que o país aboliria a escravidão décadas depois, em 1888. Ademais, a divisão entre disciplinas destinadas para “para meninos” e outras “para meninas” reflete uma persistência em manter meninas e mulheres distantes de várias áreas do conhecimento escolar e, por conseguinte, de setores da academia, conforme discutido por Cruz, Salgado e Gomes (2020). Portanto, ao se analisar a situação da classe trabalhadora no país, há de se destacar a situação das mulheres e, especialmente, daquelas “não brancas”, aos fins de melhor compreender as raízes das desigualdades sociais, econômicas, políticas e regionais do Brasil. Entretanto, discutir e analisar o panorama sociológico das mulheres no país engloba, para além do acesso à educação, outras fundamentais problemáticas estruturais - eminentemente correlatas e reforçadas simultaneamente. As mulheres, afinal, encontram-se impostas inúmeras adversidades diariamente enfrentadas, dentre as quais destacamos a definição de estereótipos, o silenciamento, o trabalho não pago ou menor remunerado e as diversas violências, seja patrimonial, psicológica ou física, além do feminicídio. Números mais atuais, divulgados pelo DIEESE (2020), apontam para a manutenção desses desafios diários: a taxa de desocupação das mulheres intensificou-se no período de pandemia, passando de 13,9% em 2019 para 16,8% em 2020; o tempo de procura por trabalho também aumentou, passando a ser de 6 a 12 meses para 18,1% das mulheres; adicionalmente, houve a manutenção na oferta de oportunidades com menores rendimentos, visto que as mulheres brasileiras recebem salários, em média, 22,95% menores que os homens, segundo dados do DIEESE (2020). Cabe reforçar que a situação da mulher negra é ainda mais destacável nesse acirramento de desigualdades. Independentemente da estatística analisada, a mulher negra apresenta menor acesso ao trabalho, recebe menores salários e está ainda mais distanciada de cargos de direção ou liderança. As estatísticas mostram ainda que são as mulheres negras as maiores vítimas das violências de gênero. Em 2015, o Brasil esteve em quinto lugar mundial no que se refere à violência contra a mulher. No contexto nacional, o Estado de Goiás foi a terceira unidade federativa com maiores índices de mortes violentas de mulheres. Os índices de violência de gênero do Estado de Goiás, disponíveis no Atlas da Violência, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, 2019), refletem outros aspectos deste documento e seu panorama nacional. Afinal, o Atlas da Violência aponta para um aumento dos assassinatos de mulheres nos últimos anos, sobretudo nos Estados de Roraima, Rio Grande do Norte, Acre, Ceará, Goiás e Pará. No caso goiano, os dados apontam para uma taxa de 7,6 mortes a cada 100 mil mulheres. Notadamente, quando analisamos a condição racial, o índice de violência é ainda maior, com 8,8 mortes por 100 mil mulheres, de modo que os números apontam para um progressivo aumento da violência contra a mulher negra em Goiás. Ao analisar os dados crescentes de violência contra as mulheres, cabe ressaltar estudos que apontam para a existência de uma latente subnotificação, aspecto que deve motivar a proposição de ações preventivas e ativas que atendam às mulheres independentemente dos registros oficiais. Soma-se a estes fatos o agravamento da condição de vulnerabilidade social no país a partir do contexto da pandemia do novo coronavírus. Em 2018, o Instituto Mauro Borges (IMB) realizou um estudo intitulado “A vulnerabilidade social nos municípios goianos”, que buscou delinear a precarização das condições sociais e econômicas dos municípios goianos a partir do Índice Multidimensional de Carência das Famílias de Goiás (IMCF). No referido estudo, foram definidos os municípios com maiores índices de vulnerabilidades sociais, a partir de critérios como os índices de evasão escolar, ausência de infraestrutura de saúde e saneamento. A partir dos dados do estudo, o município de Cavalcante foi definido como prioritário para as ações do Programa Meninas Cientistas ao longo dos anos de 2021 e 2022. O município de Cavalcante, particularmente, destaca-se por suas belezas naturais, pela presença da comunidade quilombola, pelo patrimônio cultural, pelas festas e por sua história local. Entretanto, além destes destaques e da latente vulnerabilidade social, há outro índice que potencialmente perpassa a vida das meninas e mulheres residentes em Cavalcante: a alta incidência de abusos sexuais. De acordo com o Jornal O Popular (2019), enquanto o índice de estupros de vulneráveis é de 0,42 a cada mil habitantes na capital do estado, Goiânia, o identificado em Cavalcante chega aos 3,7 casos a cada mil habitantes - índice mais de oito vezes superior ao da capital. A escolha do município de Uruaçu-GO, por sua vez, como segunda sede da ação do Programa de Extensão, deu-se pelos estudos que apontam a cidade como polo de tráfico humano, com destaque aos dados de Santos (2008), Dornelas (2009) e da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM/PR, publicados em 2012. Nos referidos estudos, constata-se como as jovens são alvo da exploração sexual internacional, localizando Uruaçu como apenas um dos municípios goianos em que há grande fluxo desse tipo de atividade criminosa. Diante do apresentado, é possível observar que o Estado de Goiás vislumbra uma realidade perversa às mulheres: os casos de violência são crescentes nos últimos anos e, no que tange à violência contra as mulheres, o contexto não se encontra mais confortável mesmo com a intensificação das políticas públicas. Além do mais, a realidade das mulheres residentes nos pequenos e médios municípios necessita ser ressaltada, visto que grande parte dos investimentos e dos aparelhos públicos de apoio às vítimas localizam-se nas regiões metropolitanas e em municípios com maiores populações. Diante do exposto, questiona-se: quais seriam os caminhos para o enfrentamento das questões estruturais que incidem diariamente na vida de meninas e mulheres, distanciando-as de alcançarem seus objetivos? De acordo com o estudo da SNPM/PR (2018), caminhos possíveis e efetivos perpassam por políticas e ações relativas à situação econômica, à educação, à saúde integral, aos direitos sexuais e reprodutivos, além do enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres e a ocupação de espaços de poder e decisão. Ainda segundo o documento, faz-se necessária a proposição de ações formativas destinadas às mulheres em diferentes idades, a fim de incentivar a autonomia e o empoderamento. Desta maneira, torna-se fundamental que o poder público implemente políticas que contribuam para a redução de desigualdades e fomentem o enfrentamento às vulnerabilidades sociais e às violências amplamente identificadas na sociedade, brevemente delineadas neste contexto histórico. Nesse sentido, este programa funda-se no objetivo de contribuir para o enfrentamento das violências e para o incentivo à autonomia e empoderamento de meninas e mulheres a partir da ciência. Busca-se, ainda, oferecer um conjunto de ações de extensão que possibilite a popularização do conhecimento científico e fortaleça as políticas públicas nos municípios das Regiões Norte e Nordeste de Goiás, com destaque para Cavalcante e Uruaçu. Diante dos dados apresentados, as ações do Programa Meninas Cientistas direcionar-se-á ao atendimento das particularidades de cada estudante em sua individualidade e coletividade. Isso significa que haverá um atendimento e um impacto plural: portadoras de deficiências, residentes em comunidades tradicionais, zona rural e/ou que estejam em situação de vulnerabilidade social. No objetivo de garantir o acesso e a permanência das estudantes na ação, os recursos financeiros propostos serão integralmente convertidos em bolsas, a serem direcionadas de acordo com as metodologias definidas neste documento. Ademais, é necessário enfatizar que as ações do Programa Meninas

Cientistas contribuirão para a formação ampliada de meninas e mulheres em diferentes áreas do conhecimento, incentivando a autonomia e o empoderamento a partir da ciência, além de garantir a efetivação de políticas públicas de enfrentamento às violências nas Regiões Norte e Nordeste de Goiás. O combate às violências se efetiva a partir do incentivo ao debate, no estímulo à construção coletiva entre a comunidade, as instituições de ensino e o fomento à pesquisa e extensão do Estado de Goiás. Assente neste objetivo, o Programa Meninas Cientistas proporcionará a propositura de metodologias de ensino de Engenharia Civil, Empoderamento, Física/Engenharia Nuclear, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. Para além das oficinas, o Programa ambiciona possibilitar a elaboração de caminhos dialogados e plurais com a sociedade, a incentivar o empoderamento e o protagonismo juvenil, além da popularização da ciência no Norte e Nordeste de Goiás. Propõe-se, portanto, a consolidação de uma linha de pesquisa, extensão e inovação na área de divulgação científica, direcionada a diferentes linguagens e em atendimento às diversidades, bem como à popularização do conhecimento científico e ao combate à desinformação, aspectos tangenciados pelas áreas do conhecimento envolvidas.

## Formas de Seleção e Público Alvo

Serão 40 para estudantes dos cursos técnicos integrados e dos cursos superiores do IFG Uruaçu para compor a Equipe proponente e que participarão da formação inicial e monitoria do programa de extensão. Serão atendidas de forma direta, além das estudantes da Equipe proponente, 240 estudantes durante e estima-se o atendimento indireto de duas vezes o total de participantes a partir de ações remotas e divulgadas em redes sociais. O programa está dividido em três ciclos, sendo a primeira ofertadas 60 vagas para estudantes da segunda fase do ensino fundamental e do ensino médio de escolas públicas de Uruaçu e o mesmo número de vagas para estudantes residentes em Cavalcante - Goiás, para oficinas temáticas ocorrendo entre agosto de 2021 a janeiro de 2022, totalizando 120 estudantes do sexo feminino. O segundo ciclo de atividades será realizado entre fevereiro e julho de 2022 com a mesma dinâmica do anterior: 60 vagas para estudantes residentes em Cavalcante e 60 vagas para residentes em Uruaçu, com previsão de atividades remotas. O terceiro ciclo de atividades realizar-se-á entre agosto de 2022 e março de 2023 com oficinas abertas ao público em geral protagonizadas pela estudantes egressas das formações dos ciclos I e II, sob orientação dos Coordenadores de Área. Nesse contexto serão intensificadas as palestras, livês e rodas de conversas sobre as meninas e mulheres na ciência, acesso a direitos coletivos, experiências e vivências das participantes e para o enfrentamento das violências de gênero. Os três ciclos de atividades possuem foco na formação de estudantes nas áreas de Engenharia Civil, Empoderamento, Física/Engenharia Nuclear, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. O Programa é direcionado à estudantes do sexo feminino, matriculadas na segunda fase do ensino fundamental ou no ensino médio de escolas públicas, residentes em Cavalcante e Uruaçu, que vivem em situação de vulnerabilidade social, com deficiência, quilombolas ou residentes na zona rural. Portanto, haverá um diálogo com as comunidades e/ou escolas que atendam ao público-alvo para indicação das estudantes com o perfil. Com a consolidação do programa Meninas Cientistas em Uruaçu desde 2019, estreitamos relações com a Fapeg, a British Council, King's College of London e o Museu do Amanhã, além da Escola Estadual Especial Herbert José de Souza - Betinho, do Centro de Ensino em Período Integral Aeroporto e da Escola Municipal Eneas Fernandes de Carvalho, escolas de Uruaçu (GO), e do Fundo Municipal de Assistência Social do Município de Cavalcante (GO). Ao final do programa, serão formadas 285 estudantes de forma direta e estima-se um público indireto duas vezes maior, a partir de publicações em redes sociais oficiais. Em Uruaçu atenderemos as escolas parceiras de edições anteriores, visto que são aquelas que atendem ao público-alvo do programa. Em Cavalcante estaremos em diálogo constante para definição das instituições prioritárias, de acordo com os critérios presentes neste documento. Então, a seleção acontecerá com o diálogo com a Prefeitura, a Secretaria de Educação e de Assistência Social do Município de Cavalcante, a fim de garantir o atendimento das estudantes com famílias registradas no Cadastro Único, ou CadÚnico, criado a partir do Decreto n. 3.887/2001 pelo Governo Federal para acompanhar as famílias em situação de vulnerabilidade social.

## Objetivos

Objetivo Geral Promover a popularização da ciência por intermédio de ações de extensão que possibilitem o empoderamento e o reconhecimento de potenciais individuais e coletivos, nas mais diferentes áreas do conhecimento, por parte de meninas e mulheres que residem em Cavalcante e Uruaçu, municípios localizados no Estado de Goiás. Objetivos específicos: Apresentar atividades práticas que permitam despertar a criatividade e a construção coletiva; apresentar os fenômenos da química que existem no cotidiano de uma casa a fim de demonstrar como a ciência participa do nosso dia a dia; compreender a estrutura destas partículas e quais as principais doenças causadas por elas, além de compreender quais as melhores alternativas de prevenção de certas doenças; desenvolver conceitos básicos de lógica e programação; disponibilizar textos sobre igualdade de gênero e estimular a empatia, a autonomia e a construção coletiva do conhecimento; orientar a prática de jogos de lógica com o uso de softwares livres e tabuleiros confeccionados pelas estudantes, bem como a resolução de problemas de lógica presentes na obra de Malba Tahan, a partir do uso de investigação matemática; possibilitar a compreensão de conceitos teóricos acerca do protagonismo e do empoderamento de gênero de maneira acessível a partir da mediação das monitoras e egressas do Programa Meninas Cientistas, além das participantes da comunidade externa que compõem a Equipe; possibilitar o diálogo entre as estudantes para conhecer e reconhecer os potenciais individuais e coletivos; promover a compreensão de que a virologia constitui-se área das ciências biológicas responsável pelo estudo de partículas biológicas conhecidas como vírus; promover conhecimentos introdutórios sobre Robótica, design e modelagem 3D; promover o conhecimento básico de aritmética e lógica matemática; promover o conhecimento básico de conceitos e procedimentos de geoprocessamento, utilizando-se de linguagem adequada às estudantes da segunda fase do ensino fundamental ou do ensino médio de modo a fortalecer as práticas científicas, diferenciando-as do senso comum; promover uma atitude científica e investigativa acerca das ações envolvidas na produção e descarte de resíduos; proporcionar a reflexão acerca da desinformação que, altamente presente nas mídias sociais, frequentemente desconsideram saberes científicos, a fim de criar mecanismos de enfrentamento às fake news; refletir sobre a produção literária de autoria feminina, analisando a representação da mulher na literatura e os discursos

sobre a escrita feminina em diferentes épocas, de modo a contribuir para o conhecimento sobre literatura nacional e estrangeira.

## Metas

- 1 - Organização de metodologia para as oficinas
- 2 - Definição das participantes das ações de extensão
- 3 - Realização de oficinas temáticas
- 4 - Reorganização de metodologias
- 5 - Produção de material didático
- 6 - Elaboração de diários de oficinas
- 7 - Organização de material para divulgar o trabalho realizado
- 8 - Elaboração de relatório final

## Metodologia

O programa de extensão Meninas Cientistas atenderá diretamente 285 estudantes, da educação básica, técnica ou superior, residentes em Cavalcante e Uruaçu, municípios do Norte e Nordeste de Goiás, entre agosto de 2021 e julho de 2022. A maioria dessas estudantes serão beneficiárias de bolsas de Iniciação Científica Júnior e Iniciação Científica provenientes de fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - Fapeg. Outras parcerias importantes para a realização do programa são: British Council, King's College of London e o Museu do Amanhã, além da Escola Estadual Especial Herbert José de Souza - Betinho, do Centro de Ensino em Período Integral Aeroporto e da Escola Municipal Eneas Fernandes de Carvalho, escolas de Uruaçu (GO), e do Fundo Municipal de Assistência Social do Município de Cavalcante (GO). A Equipe proponente é composta por 40 estudantes de cursos técnicos e superiores do IFG Uruaçu, de 12 coordenadores de área (docentes do IFG Uruaçu e Cefet/RJ), uma técnica administrativa, além de egressas e estudantes de outras escolas, encontram-se em formação inicial para o desenvolvimento de metodologias de abordagem das ciências em contexto remoto e compreendendo as adversidades das atividades à distância. Com a aprovação deste programa, contaremos com uma bolsista de extensão proveniente da comunidade em geral, prioritariamente quilombola residente em Cavalcante (GO) a fim de proporcionar um diálogo mais aprofundado com os grupos atendidos. As oficinas ocorrerão nos dois ciclos subsequentes, com duração de seis meses. O primeiro ciclo terá início em agosto de 2021 e será concluído em janeiro de 2022. O segundo ciclo terá início em março de 2022 e terá conclusão em julho de 2022. O terceiro ciclo de atividades refere-se à abordagem aberta à comunidade a partir do olhar das estudantes egressas dos ciclos anteriores. Assim, o contato com as comunidades será feito a partir da realidade das suas memórias e reforçando o protagonismo das estudantes. Nesse sentido, as oficinas de Engenharia Civil, Empoderamento, Física/Engenharia Nuclear, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia serão apresentadas às comunidades envolvidas a partir das linguagens, culturas, diversidades e abordagens das próprias comunidades, efetivando os saberes e dinâmicas locais. Os municípios de Cavalcante e Uruaçu foram escolhidos a partir de estudos que demonstraram a presença crítica de elementos estruturais que incidem na vida de meninas e mulheres, distanciando-as dos ambientes acadêmicos e de demais espaços de direito. Ademais, levou-se em consideração estudos acerca das violências de gênero, cujos índices dos municípios destacam-se. A partir de uma compreensão da educação como um dos caminhos para o enfrentamento das desigualdades sociais e das violências, associamos a política pública fomentada pela Fapeg ao Programa da Equipe Meninas Cientistas como um reforço ao enfrentamento das desigualdades sociais, de gênero e das violências contra a mulher. Prevê-se o início da ação de extensão em agosto de 2021, de forma remota, para o oferecimento de oficinas nas áreas de: Engenharia Civil, Empoderamento, Física/Engenharia Nuclear, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. Nesse sentido, a primeira etapa da ação de extensão consistirá na formação da equipe proponente. Cabe ressaltar que cada área do programa será coordenada por um professor ou graduanda egressa da ação "Meninas Cientistas" desenvolvida entre os anos de 2019 e 2020. Estes coordenadores de área formarão a equipe proponente para que discentes de cursos técnicos integrados e graduandas do IFG Uruaçu tenham a autonomia na oferta das oficinas do Programa. Isso significa que a busca pela autonomia e empoderamento das participantes ocorrerá em todas as etapas da ação. Assim, as etapas de execução da ação consistirão: a) consolidação do diálogo entre o IFG Uruaçu, as Prefeituras, as escolas e as comunidades envolvidas no programa. Esta etapa faz-se imprescindível para a efetivação das parcerias e para a adequação das metodologias propostas à realidade das participantes das ações de extensão. Os procedimentos metodológicos visam fortalecer as práticas locais e atentar-se à cultura e condição social local. b) definição das participantes das ações de extensão: escolha das escolas e/ou comunidades beneficiadas. Esta etapa está em execução, sendo definidas as instituições de Uruaçu (GO): Escola Estadual Especial Herbert José de Souza - Betinho, do Centro de Ensino em Período Integral Aeroporto e da Escola Municipal Eneas Fernandes de Carvalho. Estamos em diálogo com a Colégio Estadual Joana D'Arc que atende estudantes residentes em zona rural e com o Centro de Ensino em Período Integral Polivalente Doutor Sebastião Gonçalves De Almeida que atende estudantes em situação de vulnerabilidade social do município de Uruaçu (GO). Outro diálogo iniciado em junho de 2021 é com a Prefeitura, a Secretaria de Educação e de Assistência Social do município de Cavalcante (GO), a fim de definir o público prioritário para o desenvolvimento das ações do programa Meninas Cientistas. c) diálogo entre a equipe proponente e as escolas e/ou comunidades beneficiadas: as metodologias propostas foram estruturadas para efetivação em formato remoto, a partir do uso de aparelhos celulares com

acesso à internet. As estudantes indicadas a participarem das ações de extensão necessitam ter, ao menos, um dispositivo móvel com acesso à internet em suas residências. Diante dos dados de ausência de conectividade presente significativa grande parcela das famílias goianas durante o ensino remoto, destinaremos todo o aporte financeiro fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) às bolsas de Iniciação Científica Júnior e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, aos fins de garantir o acesso e a permanência das estudantes no decorrer das ações de extensão. d) entrega de documentos necessários e da assinatura de termos de uso de imagem e compromisso: há um conjunto de documentações necessárias ao registro de estudantes em ações de extensão, tanto no IFG Uruaçu, Fapeg, British Council, King's College of London, o Museu do Amanhã e das instituições de Cavalcante (GO). Portanto, a equipe proponente orientará quanto aos procedimentos de entrega de documentação das participantes e de seus responsáveis. Serão solicitados, ainda, os termos de uso de imagem e compromisso de toda a equipe, bem como das participantes, antes do início das atividades. e) orientação para o recebimento das bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e ICJ com fomento da Fapeg: a equipe proponente orientará no recebimento das documentações para inscrição das participantes. Além disso, orientará em demais procedimentos necessários: registro de conta corrente, registro de Currículo Lattes e 500 Women Scientist. A orientação ocorrerá em todo início de ciclo: agosto/2021, fevereiro/2022 e agosto/2022. f) produção de mini laboratórios com o uso de impressão 3D para serem utilizados durante as oficinas. Tal produção ocorrerá em parceria com o Laboratório IF Maker Uruaçu. Com a aprovação deste programa, os recursos serão utilizados para a aquisição dos insumos necessários para a produção dos mini laboratórios temáticos e serão pensados para uso interdisciplinar. Ao final das ações do programa e conseqüente aprimoramento das metodologias, os mini laboratórios serão doados às instituições parceiras. g) oferta das oficinas: conforme mencionado anteriormente, as oficinas serão coordenadas por professores e graduandas do IFG Uruaçu e oferecidas pelas discentes de cursos técnicos e superiores da mesma instituição. As oficinas ocorrerão via Google Meet, com salas registradas em e-mail institucional e aulas devidamente gravadas a fim de elaborar materiais de divulgação da equipe. O início das oficinas está previsto para agosto de 2021, para o atendimento de 120 estudantes extensionistas do primeiro ciclo, além de uma segunda edição, em fevereiro de 2022, que objetiva o atendimento de mais 120 estudantes residentes em Cavalcante e Uruaçu (GO). Encontram-se previstos entre quatro e seis encontros, de cerca de uma hora a uma hora e meia, para cada oficina - em cada ciclo. h) planejamento e replanejamento das metodologias: a avaliação dos procedimentos será realizada semanalmente para contribuir com a produção de material didático a ser divulgado ao fim das ações. i) elaboração de diários de oficinas e relatórios: prevê-se a elaboração de um relatório diário a cada encontro das oficinas. Este documento, associado aos materiais derivados do planejamento semanal e dos resultados alcançados nos encontros, será entregue em formato de relatório semestral e de relatório anual a ser direcionado às instituições de fomento do programa. j) elaboração de material didático: pretende-se a publicação de sequências didáticas, artigos e trabalhos científicos acerca das metodologias desenvolvidas a partir das ações de extensão Meninas Cientistas. k) entrega do relatório final: envio dos documentos comprobatórios da conclusão do plano de trabalho. l) publicação dos resultados: promover a circulação dos resultados e observações do Programa no formato de artigos científicos e apresentação de trabalhos.

### **Publicação e/ou Produtos da Extensão**

As oficinas temáticas serão realizadas em formato remoto e em atendimento à Instrução Normativa n. 01/2020/PROEX/IFG. Para tanto, as atividades serão de caráter de formação teórica e práticas nas referidas áreas do conhecimento: Engenharia Civil, Empoderamento, Física/Engenharia Nuclear, Geoprocessamento, Literatura, Química, Popularização da Ciência, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. As metodologias serão dialogadas com as estudantes da equipe a fim de garantir uma linguagem acessível aos grupos atendidos. Como produtos da ação serão desenvolvidas investigações científicas que proporcionem a compreensão mais ampliada das realidades individuais e coletivas das participantes, a exemplo da pesquisa intitulada "Saúde menstrual, direitos e políticas públicas". Tal pesquisa se debruçará em investigar o acesso das participantes aos direitos fundamentais: alimentação, saúde, saneamento básico, além de produtos de higiene pessoal. Acerca das metodologias propostas, será desenvolvida uma pesquisa de mestrado, de demais pesquisas por área do conhecimento proposta nesse Programa, além de investigações acerca das mulheres nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, tradução do termo em inglês STEM (Science, Technology, Engineering, and Mathematics). Assim, serão elaborados materiais didáticos, relatórios de pesquisa, ensino e extensão, além de artigos científicos. Associadas à formação das participantes extensionistas serão realizadas oficinas públicas, palestras e rodas de conversas sobre as mulheres na ciência, acesso a direitos coletivos, experiências e vivências das participantes e para o enfrentamento das violências de gênero. As atividades atenderão às orientações da Instrução Normativa n. 01/2020/PROEX/IFG em relação aos cuidados com a COVID-19 e serão disponibilizadas em redes sociais para o amplo público. Estimamos a organização de um livro para divulgação dos resultados das ações de ensino, pesquisa e extensão. E almejamos o avanço no diálogo com as comunidades e legisladores locais para a propositura de políticas públicas de acesso à iniciação científica na educação básica, para a criação de uma rede de pesquisadoras goianas e para o enfrentamento de violências de gênero.

### **Referências Bibliográficas**

CRUZ, Renatha Cândida da; SALGADO, Laura Gomes; GOMES, Raisia Dias. Mulheres nas Ciências: Representações, desafios e conquistas. In: CRUZ, Renatha Cândida da; SANTOS, Lidiaine Maria dos; COELHO, Jéssica Azevedo; SILVA, Alessandro Siqueira da(org.). Meninas Cientistas: a construção feminina do saber. Belo Horizonte: Poisson, 2020. p. 6-20. Disponível em: [https://www.poisson.com.br/livros/individuais/meninas\\_cientistas/](https://www.poisson.com.br/livros/individuais/meninas_cientistas/). Acesso em: 19 mar. 2021. CRUZ et al. Meninas Cientistas: a construção feminina do saber. 1. ed. Belo Horizonte: Poisson, 2020. 72 p. Disponível em: [https://www.poisson.com.br/livros/individuais/meninas\\_cientistas/](https://www.poisson.com.br/livros/individuais/meninas_cientistas/). Acesso em: 19 mar. 2021. DIEESE. Brasil: a inserção das mulheres no mercado de trabalho - 3º trimestres de 2019 e de 2020. Publicações, São Paulo, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2021/graficosMulheresBrasilRegioes2021.html>. Acesso em: 19 mar. 2021. DORNELAS, Luciano. Combate ao tráfico de pessoas. Fato Típico, [S. l.], p. 1-16, abril/junho 2009. Disponível em: [http://www.mpggo.mp.br/portalweb/hp/41/docs/edicao\\_final\\_revista\\_-\\_27-04-2009.pdf](http://www.mpggo.mp.br/portalweb/hp/41/docs/edicao_final_revista_-_27-04-2009.pdf). Acesso em: 23 mar. 2021. IMB

(Goiás). A Vulnerabilidade Social nos Municípios Goianos: Estudos do IMB - Janeiro de 2018. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, Goiânia, p. 1-40, 2018. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2018/a-vulnerabilidade-social-dos-municipios-goianos.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2021. IPEA. Atlas da Violência: 2019. Brasília: [s. n.], 2019. Atlas da Violência. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/19/atlas-da-violencia-2019>. Acesso em: 19 mar. 2021. O POPULAR (Goiás). Casos de abuso sexual ainda assombram Cavalcante, em Goiás. Jornal O Popular, Goiânia, 14 set. 2019. Cidades, p. 1-25. Disponível em: <https://www.opopular.com.br/noticias/cidades/casos-de-abuso-sexual-ainda-assombram-cavalcante-1.1887071>. Acesso em: 19 mar. 2021. SANTOS, Eloísa Gabriel dos. Mulheres jovens de Uruaçu (GO), vulneráveis ao tráfico de pessoas para a exploração sexual comercial: subsídio para o atendimento do serviço social. 2008. 128 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. SPMPR (Brasil). CPMI Violência Contra as Mulheres: Dezembro 2012. Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial, Brasília, p. 1-26, 2012. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/comissoes/documentos/SSCEPI/DOC%20VCM%20337.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2021.

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	QtD.	Período de Execução Início	Término
1	1	<b>Organização de metodologia para as oficinas</b> Reuniões com a equipe para definir os métodos que serão utilizados nas oficinas.	<b>Reuniões com a equipe para definir os métodos que serão utilizados nas oficinas. 1</b>		40	Previsto para 09/08/2021   Iniciado em 09/08/2021	Previsto para 30/09/2021   <b>Concluído em 30/09/2021</b>
2	1	<b>Confirmar com as escolas e comunidades que serão beneficiadas com a ação.</b> Confirmar com as escolas e comunidades que serão beneficiadas com a ação.	<b>Confirmar com as escolas e comunidades que serão beneficiadas com a ação. 1</b>		40	Previsto para 01/08/2021   Iniciado em 01/08/2021	Previsto para 15/09/2021   <b>Concluído em 15/09/2021</b>
2	2	<b>Matrícula das participantes nas ações de extensão</b> Foi efetivada uma parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) para o fomento de bolsas de iniciação científica às participantes da ação de extensão. Com o novo plano de trabalho, foi necessária a mudança na metodologia. Portanto, para a primeira etapa das atividades, foram consolidadas 61 bolsas de pesquisa e o procedimento foi encerrado em janeiro de 2022.	<b>Matrícula das participantes nas ações de extensão 1</b>		61	Previsto para 16/09/2021   Iniciado em 16/09/2021	Previsto para 30/09/2021   <b>Concluído em 28/01/2022</b>
3	1	<b>Etapa 1: Realização das oficinas: Empoderamento e Popularização da Ciência, Engenharia Civil, Física/Engenharia Nuclear, Química, Literatura, Geoprocessamento, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia</b> Foram realizadas das oficinas: Empoderamento e Popularização da Ciência, Engenharia Civil, Física/Engenharia Nuclear, Química, Literatura, Geoprocessamento, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia. As atividades continuarão até março de 2022. A partir daí dar-se-á uma nova entrada.	<b>Etapa 1: Realização das oficinas: Empoderamento e Popularização da Ciência, Engenharia Civil, Física/Engenharia Nuclear, Química, Literatura, Geoprocessamento, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia 1</b>		120	Previsto para 09/08/2021   Iniciado em 09/08/2021	Previsto para 31/01/2022   <b>Concluído em 31/01/2022</b>

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Qtde.	Período de Execução Início	Término
3	2	Etapa 2: Realização das oficinas: Empoderamento e Popularização da Ciência, Engenharia Civil, Física/Engenharia Nuclear, Química, Literatura, Geoprocessamento, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia	Etapa 2: Realização das oficinas: Empoderamento e Popularização da Ciência, Engenharia Civil, Física/Engenharia Nuclear, Química, Literatura, Geoprocessamento, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia		120	01/02/2022	31/07/2022
3	3	Etapa 3: Realização das oficinas: Empoderamento e Popularização da Ciência, Engenharia Civil, Física/Engenharia Nuclear, Química, Literatura, Geoprocessamento, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia	Etapa 3: Realização das oficinas: Empoderamento e Popularização da Ciência, Engenharia Civil, Física/Engenharia Nuclear, Química, Literatura, Geoprocessamento, Raciocínio Lógico, Robótica e Virologia		120	01/08/2022	31/03/2023
4	1	Análise das metodologias utilizadas e replanejamento das oficinas	Análise das metodologias utilizadas e replanejamento das oficinas		40	01/03/2022	31/03/2022
4	2	Análise das metodologias utilizadas e replanejamento das oficinas	Análise das metodologias utilizadas e replanejamento das oficinas		40	01/07/2022	31/07/2022
5	1	Elaborar material didático pertinente ao tema da ação de extensão e produção de mini laboratórios.	Elaborar material didático pertinente ao tema da ação de extensão e produção de mini laboratórios.		40	09/08/2021	30/11/2022
6	1	Acompanhamento das oficinas por meio de diários e reuniões periódicas	Acompanhamento das oficinas por meio de diários e reuniões periódicas		40	01/10/2021	31/12/2022
7	1	Elaboração de artigos científicos e resumos para participar de eventos	Elaboração de artigos científicos e resumos para participar de eventos		40	01/06/2022	31/07/2022
7	2	Elaboração de artigos científicos e resumos para participar de eventos para publicar os resultados da proposta	Elaboração de artigos científicos e resumos para participar de eventos para publicar os resultados da proposta		40	01/01/2023	28/02/2023
8	1	Escrita do relatório final	Escrita do relatório final		40	01/01/2023	31/03/2023

### PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
332030	Material de Consumo	0	0	0	0
335018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0
339014	Diárias - Civil	0	0	0	0
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0	0	0	0
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	0	0	0	0
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0	0	0	0
<b>TOTAIS</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0	0	0	0
TOTAIS		0	0	0	0

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
332030 - Material de Consumo	0	0	0	0	0	0	0	5010.00	0	0	0	0
335018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0	0	0	0	500.00	0	0	0	500.00
339014 - Diárias - Civil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180.00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0	0	0	0	0	0	0	2190.00	0	0	0	0

### Anexo A

### MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
332030 - Material de Consumo	Chapa Mdf 6mm Cru 1 Placas 2,00 X 1,00	Unidade	15	200.00	3000.00
332030 - Material de Consumo	Filamento ABS 1,75mm 1Kg Para Impressora 3D	kg	10	80.00	800.00
332030 - Material de Consumo	Compra de insumos para produção de mini laboratórios temáticos = Filamento de PLA (poliácido láctico) - 1,75MM 1KG	kg	11	110.00	1210.00
335018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa de Extensão - Colaboradora - Comunidade Externa	Unitário/Mês	7	500.00	3500.00
335018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsas de Extensão - Colaboradora - Comunidade em Geral	Unitário/Mês	7	500.00	3500.00
339014 - Diárias - Civil	Diárias de estudantes para Visita à Cavalcante para diálogo com as comunidades e formação	Diária	20	90.00	1800.00
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Assinatura do plano pro (anual) do ZOOM - Até 300 pessoas - Para ser utilizado durante as oficinas, rodas de conversa e palestras. As demais aplicações limitam-se a 110 participantes.	Ano	2	1095.00	2190.00
TOTAL GERAL					16.000,00